



VALORES E ESPIRITUALIDADE NA EDUCAÇÃO

Luísa Mota Ribeiro
lmribeiro@porto.ucp.pt
Faculdade de Educação e Psicologia
Programa Aprender a Educar

A photograph of a woman and two children lying on their backs on a grassy field. They are all smiling and looking up towards the sky. The woman is in the center, with her eyes closed and a serene expression. To her left is a young boy, also with his eyes closed and a smile. To her right is a young girl, looking up with a wide smile. The background is a soft-focus view of the sky and clouds.

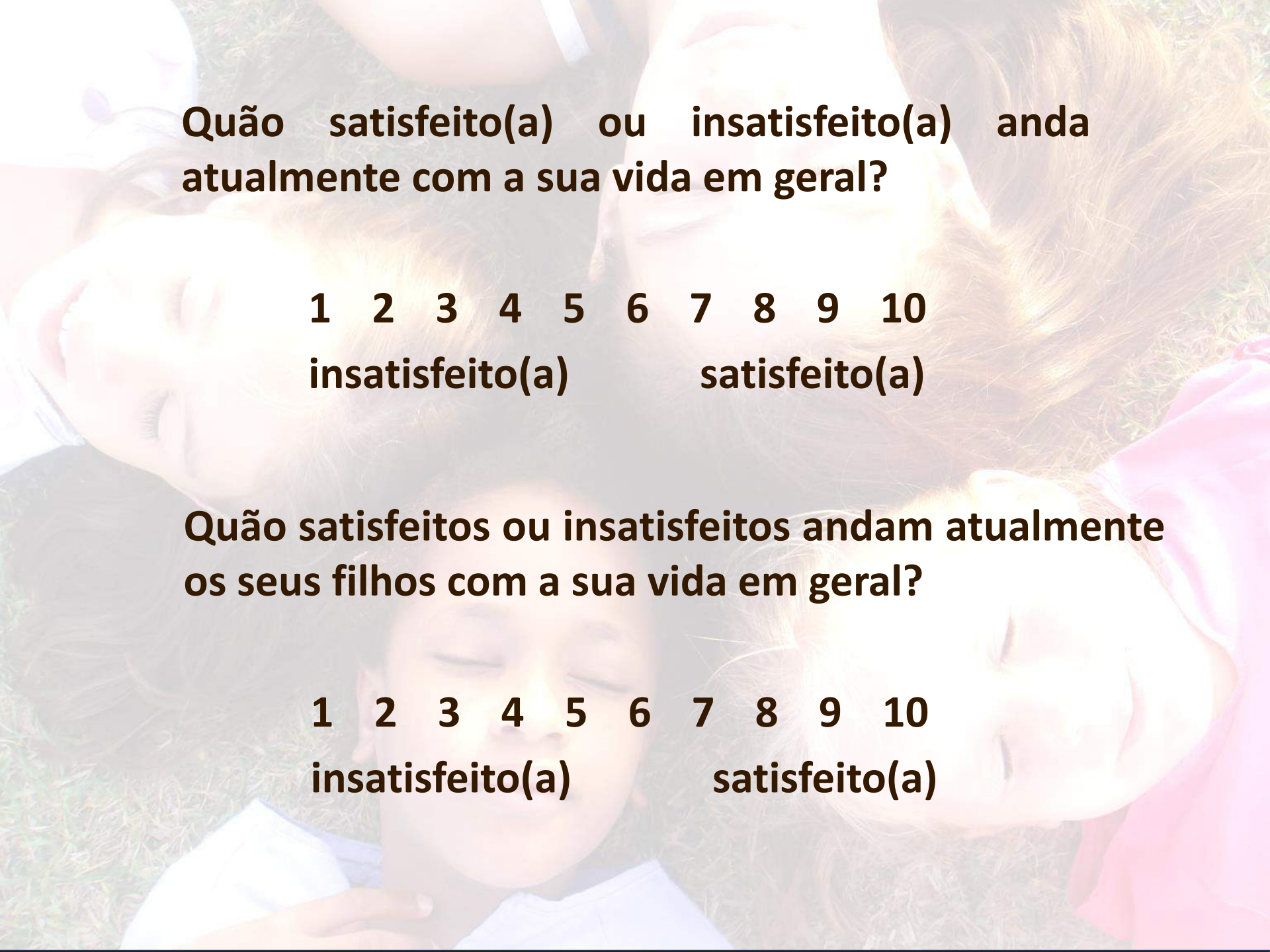
Que valores gostaria de transmitir aos seus filhos?

O que significa para si felicidade?

Imagine-se com 85 anos e já perto do final da sua vida. Com base em que critérios decidiria se a sua vida valeu a pena? Registe os seis indicadores mais importantes.

Qual o sentido da vida?

O que pode contribuir para uma vida plena?



Quão satisfeito(a) ou insatisfeito(a) anda atualmente com a sua vida em geral?

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
insatisfeito(a) satisfeito(a)

Quão satisfeitos ou insatisfeitos andam atualmente os seus filhos com a sua vida em geral?

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
insatisfeito(a) satisfeito(a)

O que é um valor?

(Raths, Harmin, & Simon, cit. in Valente, 1989)



- Valor ≠ crença ou atitude
- Um valor deve manifestar-se na *atuação* daquele que apresenta esse valor.

A group of children are lying on their backs on a grassy field, looking up towards the sky. The image is slightly faded and has a soft, ethereal quality. The children's faces are visible, and they appear to be in a state of relaxation or contemplation. The text is overlaid on the image in a bold, black font.

Que valores me foram transmitidos?

Quem foram as pessoas que me transmitiram estes valores?

Recordo situações concretas que me marcaram...

Estádios de desenvolvimento moral

Lawrence Kohlberg (1984)



- Após uma longa série de estudos, concluiu-se que o desenvolvimento moral ocorre segundo uma sequência específica de estádios, independentemente da cultura, através de um movimento do mais simples para o mais complexo.
- Este processo ocorre através da interação da criança/jovem com o meio ambiente e depende do desenvolvimento cognitivo.
- A partir das respostas a dilemas morais, Kohlberg identificou três níveis, cada um com dois estádios. Cada estádio representa uma forma de raciocínio moral, mais do que uma decisão moral concreta.



Estádios de desenvolvimento moral

Lawrence Kohlberg (1984)



- **Estádio I:** Orientação para a punição e para a obediência (“O que me acontecerá?”).
- **Estádio II:** Orientação instrumental e troca (aquilo que satisfaz as necessidades pessoais é o que está certo).

Moralidade pré-convencional (4 - 10 anos)

Foco no controlo externo
Evitar a punição
Ser premiado

Estádios de desenvolvimento moral

Lawrence Kohlberg (1984)



- **Estádio III:** Manutenção das relações mútuas, aprovação dos outros" ("Sou um bom rapaz ou uma boa rapariga?").
- **Estádio IV:** Preocupação social e consciência (o respeito pela autoridade e a manutenção da ordem social é o que está certo).

Moralidade convencional (a partir dos 10 aos 13 anos)

Agradar às outras pessoas
Internalização dos padrões das pessoas cujas opiniões são importantes
Figuras de autoridade

Estádios de desenvolvimento moral

Lawrence Kohlberg (1984)



- **Estádio V:** Moralidade do contrato social, dos direitos individuais e da lei democraticamente aceite (valorização da vontade da maioria e do bem-estar da sociedade).
- **Estádio VI:** Moralidade dos princípios éticos universais (a decisão da consciência de cada um, de acordo com os princípios por si escolhidos, determina o que está certo).

Moralidade pós-convencional (a partir da adolescência)

Possibilidade de conflito entre dois padrões socialmente aceites
Controlo interno

Valores



- Há valores que são válidos apenas para alguns indivíduos (são *individuais* ou *subjetivos*) e há valores que são válidos para toda a espécie humana, conduzindo ao bem comum (são *universais*).
- Segundo Pimentel (2010), os jovens de hoje têm dificuldade em distinguir entre o **bem** e o **mal** ou entre o **certo** e o **errado**, devido ao facilitismo extremo facultado aos nossos jovens e a uma inversão na hierarquia dos valores. Antes, a **religião**, o **respeito pelos pais**, **pela vida**, ocupavam um lugar nobre na hierarquia dos valores, sendo atualmente secundários. Hoje valorizamos demasiado o **egocentrismo**, a **competição**, o **saber científico** e as **carreiras profissionais** em detrimento do **respeito mútuo** e **dignidade humana**.

Educar para os valores

Crianças e jovens

Maia (2012)



- Processo lento e complexo...
- Dialogar com os filhos sobre dilemas morais
- Colocar questões abertas
- Pedir-lhes que clarifiquem os seus pontos de vista, verbalizando as razões que os levaram a fazer determinada escolha
- Ensiná-los a ouvir diferentes pontos de vista

- A passagem para estádios mais complexos é possível, mas esse processo não é automático. Há que criar oportunidades para analisar questões que abordem dilemas morais.

Educar para os valores

Numa situação de conflito entre duas crianças

Maia, 2012



- Perante uma situação de conflito entre duas crianças, foque a atenção da criança nos aspetos emocionais e não no campo das ações. Procure modelar a empatia.
- Ajude as crianças a perceberem os pontos de vista de cada uma e a forma como este conflito as deixou zangadas, tristes, com medo, frustradas... Ajude-as a compreender o que os seus comportamentos provocam nos outros.
- “O que aconteceu foi, foi isso? E como achas que o João se está a sentir neste momento? Achas que poderias ter agido de forma diferente? Como poderias ter agido?”

Aprender a projetar as consequências dos comportamentos – 7 perguntas-chave

Adapt. Lickona (2004), cit. in Maia (2012)



1. Regras de ouro: Eu quereria que as pessoas me fizessem isto?
2. Justiça: É justo que todas as pessoas sejam afetadas pelas coisas que eu possa fazer ou dizer?
3. Generalização: Eu gostaria que todas as pessoas se portassem como eu? Eu gostaria de viver num mundo assim?
4. Teste da verdade contada aos pais: Como se sentiriam os meus pais se descobrissem que eu fiz isto? Que tipo de conselhos me dariam se eu lhes perguntasse se deveria fazer o que quero antes de o fazer?

Aprender a projetar as consequências dos comportamentos – 7 perguntas-chave

Adapt. Lickona (2004), cit. in Maia (2012)



5. Teste da consciência: Isto vai contra a minha consciência? Vou sentir-me culpado depois de fazer isto?
6. Teste das consequências: Poderá o meu comportamento ter consequências más, como perder amigos, perder o meu respeito próprio (agora ou no futuro)? Será que me vou arrepender de fazer isto?
7. Teste do *Facebook*: Como me sentiria se as minhas ações fossem publicadas no meu *Facebook*?

Educar para os valores através das oportunidades do dia a dia



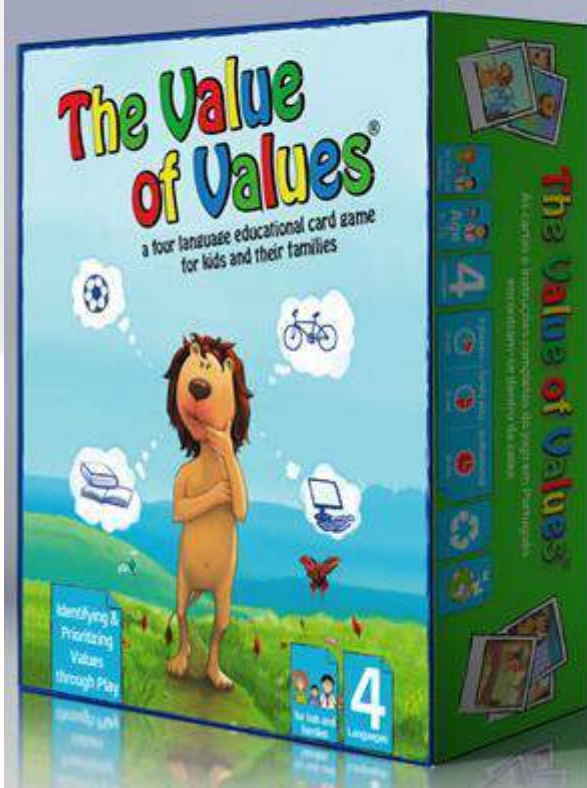
- Devemos criar oportunidades no dia a dia para as crianças experimentarem o valor da dádiva, do altruísmo, da empatia.
- Os nossos filhos devem ser ajudados a pensar e a comprometerem-se com os seus próprios valores.

Educar para os valores através de **jogos em família**



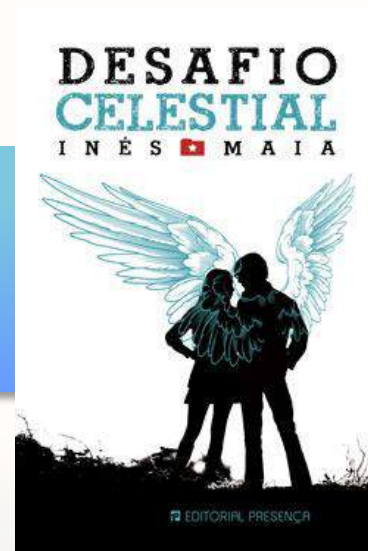
Introducing A Four Language Educational
Card Game for Kids and their Families!

New!



6-15 anos

Educar para os valores através de **livros**



- *Quando lhe é confiada uma importante missão na terra, o anjo Gabriel vê-se no corpo de um atraente jovem de quinze anos que tem pela frente a árdua tarefa de trazer de volta ao bom caminho Lisa Albuquerque, uma jovem rica da alta sociedade portuguesa, que está prestes a cair nas mãos do Senhor das Trevas. Conseguirá Gabriel salvar a alma de Lisa? E, se o conseguir, será capaz de se afastar dela, agora que está perdidamente apaixonado? Um romance divertido e misterioso, onde o mundo dos anjos e o das novas tecnologias se harmonizam na perfeição para criar uma atmosfera de grande originalidade.*
- <http://www.presenca.pt/files//products/Exc60990110.pdf>

Educar para os valores através da **internet**



- <http://www.values.com/>

Educar para os valores através da **internet**



- <http://www.experimentocomparte.org/>

Educar para os valores através da **internet**



- <http://www.cultureunplugged.com/play/1081/Chicken-a%20la%20Carte>

Educar para os valores através de **contos**

<http://cuentosparadormir.com>



- São muitos os benefícios dos contos na educação das crianças, pela capacidade que têm de transmitir valores.
- Os **contos inventados e personalizados** antes de adormecer, podendo as crianças escolher as personagens principais, permitem estabelecer uma forte ligação entre pais e filhos. As crianças sentem-se ouvidas, sentem-se especiais e esta carga emocional positiva reforça a memorização e aprendizagem.
- É também uma excelente forma de incentivar a adoção de comportamentos adequados em situações concretas, através de um conto que exemplifique claramente o comportamento desejável.



Educar para os valores inventando **contos personalizados**

<http://cuentosparadormir.com>



Quais os passos a seguir?

1. Decido o que quero transmitir com o conto, a moral da história (e.g., toda a gente é importante para alguma coisa, ainda que não pareça).
2. Escolhemos as personagens (cada criança escolhe uma personagem e eu escolho uma no fim).
3. Apresento o problema ou a dificuldade.
4. Por fim, enfatizo a moral da história.



Cuentos clasificados por personajes y elementos

abuelitas árboles agua alumnos amigos
 ancianos animales arboles aventuras
 bosques brujas brujos caballeros caperucita
 castillos cazadores clases colegios colores
 cometas cometas cometas cuevas dragones
 duendes el viento el mar elementos estrellas
fantasia fiestas flores gigantes golosinas
 guerras hadas hechizos hijos hormigas
 insectos instrumentos musicales las jardineras
 juegos juguetes la luna la selva lechuzas
 legos libros lince lobos luchas maldad
 mariposas maestros **magia** magos maldades
 mariposas mundo monstruos montaña muías
 murciélagos muñecas navidad neviados **niñas**
niños nubes padres pajaros palacios Papa
 Noel papas peces piedras plantas plantas
 pobres colores **princesas** príncipes profesoras
 puentes reinos regalos reinos reinos **reyes**
 ríos ríos **sabios** Santa Claus zapatos zapatos
 tortugas verduras verduras

Esta es una lista de los distintos tipos de clasificaciones de los cuentos infantiles en que está organizado este sitio

Cuentos clasificados por valores

aceptación actitud positiva aceptación
alegría amabilidad amistad
 amor aprendizaje amorosidad austeridad
 autocontrol autoestima bondad buen
 ejemplo buen humor buenos modales
 valores caridad caridad **colaboracion**
 compartir compañerismo
 comprensión compromiso
 comunicación **confianza**
 consideracion constancia
 creatividad cuidado **cuidar la**
naturaleza decisión delicadeza
 deportividad desaprendimiento diligencia
 discreción educación envidia
esfuerzo esperanza espíritu de
 equipo espíritu navideño estudio familia
 felicidad fortaleza franqueza
 generosidad gratitud honestidad
 honradez **humildad** igualdad ilusión
 imaginación ingenio iniciativa
 inquietudes integración justicia
 lealtad lealtad libertad limpieza
 medio ambiente **orden** ordenación
 organización **obediencia** optimismo
orden organización originalidad
paciencia paz perdón perseverancia
 positividad prudentia reciedumbre
respeto responsabilidad
 respeto sacrificio semillas
sinceridad estabilidad solidaridad
 superacion tenacidad ternura tesón
 timidez tolerancia trabajo en
 equipo urbanidad **valentia** vida

Educar para os valores através de **atividades**



- Integração em grupos, associações, clubes, projetos,...

Educar para os valores através da **clarificação de valores**

http://www.educacionenvalores.org/IMG/pdf/educacao_valores.pdf



Exemplos de atividades:

1. Coisas que gosto de fazer
2. Folhas de valores
3. Incidentes
4. Colocação por ordem
5. Telegramas com recomendações
6. Brasão de armas pessoal
7. “Jogos de papéis”

Educar para os valores através da **clarificação de valores**

http://www.educacionenvalores.org/IMG/pdf/educacao_valores.pdf



Atividade “Coisas que gosto de fazer”

Escrever num papel números de 1 a 20.

Escrever tão rapidamente quanto possível 20 que goste realmente de fazer na vida.

(Os papéis não serão recolhidos ou corrigidos e não há respostas certas ou erradas sobre os gostos das pessoas.)

“Coisas que gosto de fazer”

Fase da codificação das respostas (possíveis exemplos):

1. Colocar um sinal de € em cada item que custe mais de 5€.
2. Pôr um R à frente de cada item que envolva algum risco. O risco pode ser físico, intelectual ou emocional. (Quais as coisas da sua vida que, embora envolvam algum risco, gosta realmente de fazer?)
3. Usando a letra P, registre na sua lista os itens que pensa que os seus pais teriam em listas semelhantes se lhes tivessem pedido para as fazerem quando tinham a sua idade.
4. Coloque, quer a letra C ou a letra S antes de cada item. C pode ser usado para os itens que prefira realizar em conjunto com outras pessoas. S para aqueles que preferir realizar sozinho.
5. Ponha o número 5 à frente de cada item que pensa que não estará na sua lista daqui a 5 anos.
6. Finalmente, volte a ler a lista e coloque junto a cada item a data de quando realizou pela última vez o que nela está indicado.

“Coisas que gosto de fazer”

Reflexão:

Vejam a vossa lista como qualquer coisa que diz muito sobre vós próprios. Tentem completar cada uma das frases seguintes e partilhem connosco algo daquilo que aprenderam.

- Eu aprendi que...
- Eu reaprendi que...
- Eu notei que...
- Eu fiquei surpreendido em ver que...
- Eu fiquei desapontado porque...
- Eu fiquei satisfeito de que...
- Eu compreendi que...

Espiritualidade



- Remete para a vida interior e subjetiva, por oposição ao comportamento observável e aos objetos materiais. Tem a ver com os nossos valores, com a visão de quem somos e de onde vimos, com as nossas crenças relativamente ao significado e ao propósito da nossa vida e com o sentimento de que estamos conectados uns com os outros e com o mundo.
- Pode ser definida como a busca do sentido da vida através de algo que é maior do que o «eu individual» (Lyubomirsky, 2011).

Espiritualidade, saúde e bem-estar em diversos contextos



- Espiritualidade na família
- Espiritualidade na escola
- Espiritualidade no ensino superior
- Espiritualidade e saúde
- Espiritualidade nas empresas / trabalho
- Espiritualidade e internet

Espiritualidade, saúde e bem-estar em diversos contextos e idades

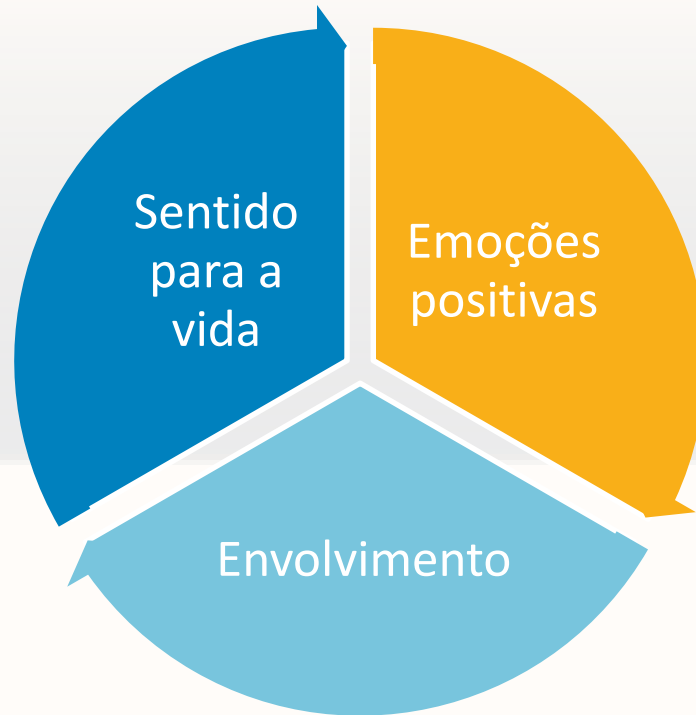


- No estudo de Holder, Coleman e Wallace (2010), crianças (8-12 anos) mais espirituais revelaram-se mais felizes. São particularmente relevantes o **significado e valor da própria vida** e a **qualidade e profundidade das relações interpessoais**. A espiritualidade foi responsável por 27% das diferenças nos níveis de felicidade entre as crianças.

- Há então que trabalhar estas dimensões!



Trabalhar as três dimensões da felicidade (Seligman, 2002)



Ações aparentemente simples, básicas, leves, sem complicações

Rivero e Marujo, 2011



- Um dia por mês... não ligar a televisão nem o computador! O que fazer? Como ocupar o tempo? Há que usar a criatividade...
- Listar os atos de bondade que praticamos: criar o NBS – Nível de Bondade Semanal. Durante uma semana, reparar e registrar cada ato de bondade que dirigir a alguém, assim como os efeitos dessa atenção carinhosa e gentil aos outros.

Ações aparentemente simples, básicas, leves, sem complicações

Rivero e Marujo, 2011



- Peça aos seus filhos para pensarem por um momento: O que já te fez feliz hoje? O que te trouxe algum momento de satisfação, alguma emoção positiva?
- Ter ouvido os passarinhos ao acordar... Ter dormido numa cama quentinha... Ter-se divertido numa brincadeira animada com os amigos... Ter recebido um SMS daquele amigo especial...
- Há que saber olhar, apreciar, saborear...
- Ensine o seu filho a fechar os olhos e a deleitar-se a relembrar os detalhes daquilo que hoje lhe trouxe felicidade, emoções positivas, sentido da vida ou reconhecimento das suas virtudes e dedicação a causas.

Expressar a gratidão

Apreciar aquilo que de bom nos acontece

Lyubomirsky, 2011; Rivero e Marujo, 2011



- Diário de gratidão: listar diariamente as coisas boas que nos acontecem ao longo do dia.
- Exercício das três bênçãos / três momentos felizes do dia: durante uma semana, registrar pelo menos três coisas boas que viveu ao longo do dia. Pode fazê-lo à mesa de jantar em família, ou em casal ao deitar...
- Exercício semanal: “Esta semana estou grato por...”
- Visita de gratidão: escrever uma carta de agradecimento a alguém que tenha sido especialmente amável e bondoso e entregá-la pessoalmente.

Praticar a generosidade

Servir os outros altruisticamente

Lyubomirsky, 2011; Sharma, 2010



- Escolho o que pretendo fazer, com que frequência e com que intensidade.
- Posso deixar passar os carros à minha frente, fazer voluntariado, surpreender alguém com um presente ou um telefonema,...
- Não esquecer que a variedade é o sal da vida...
- Com crianças pequenas, numa fase inicial, as boas ações podem permitir ganhar prémios desejados.

Modelar, dar o exemplo



- O exemplo continua a ser o fator mais determinante da formação moral.
- Respeito aprende-se com respeito, carinho com carinho, amizade com amizade, amor com amor.
- As ações dos pais afetam o desenvolvimento dos valores dos filhos. Por vezes há discrepâncias entre as palavras e as ações...

Modelar, dar o exemplo



- Ter uma atitude positiva.
- Olhar para os obstáculos como desafios.
- Transformar as dificuldades em potencialidades de crescimento e autoconhecimento.
- Modele o autocontrole, “pensando em voz alta”.

Desenvolver uma comunicação apreciativa

Rivero e Marujo, 2011



- *Admiro muito a forma como...*
- *Tens-te esforçado imenso para encontrar uma forma disto resultar, não é?*
- *Vê-se mesmo que esta situação é realmente uma coisa muito importante para ti, não é?*
- *É preciso muita coragem para fazer o que estás a fazer.*
- *Adoro o teu sentido de humor, mesmo quando as coisas estão difíceis, como agora.*
- *Tens uma força incrível. Muitos, na mesma situação, já teriam desistido.*
- *Aprecio muito a forma como me escutas e tentas compreender.*

Desenvolver uma comunicação apreciativa

Rivero e Marujo, 2011



- *Uau, como é que conseguiste?*
- *Como podes usar as tuas forças pessoais para resolver esta situação?*
- *Haverá outras maneiras de atingires os teus objetivos?*
- *O que resultou da última vez que estiveste numa situação semelhante?*

Colocar questões geradoras de otimismo

Rivero e Marujo, 2011



- Em vez de perguntar: *Como correu o dia?*
- Pergunte: *Conta-me o que de mais divertido/positivo aconteceu hoje no teu dia! Fala-me das coisas mais giras do teu dia!*

Aprofundando ainda mais...

Rivero e Marujo, 2011



- *Vamos pensar numa situação em que nos sentimos mais felizes por pertencer a esta nossa família.*
- *O que mais gostamos na nossa família?*
- *O que aconteceu entre nós que foi inspirador, educativo, energético, positivo?*
- *O que mais gostamos em cada um dos elementos da nossa família?*
- *O que cada um de nós acha que dá de bom a esta família?*
- *Que sonhos temos para a nossa família? O que gostaríamos que acontecesse?*

Ajudar a superar insucessos, aprendendo com os erros

Rivero e Marujo, 2011



- Ajude o seu filho a olhar para as dificuldades de uma forma construtiva e pedagógica:
 - *O que posso aprender com esta experiência?*
 - *Por que está isto a acontecer-me?*
 - *Que mensagem quer a vida transmitir-me?*
 - *Como posso tornar esta experiência útil para mim e para aqueles com quem lido?*

Construir relações familiares positivas

Rivero e Marujo, 2011



- Procure criar rotinas de afetos positivos.
- 5 para 1
Mantenha o rácio de 5 emoções ou expressões positivas por cada negativa!

Práticas contemplativas e mindfulness na escola, na família,...



- Atenção plena – focar a atenção, intencionalmente, no que estou a viver no momento presente, numa atitude de aceitação e não julgamento.
- Programas neste domínio junto de crianças, adolescentes e adultos aumentam a capacidade de regulação emocional e o bem-estar, a capacidade de atenção e concentração, a criatividade, o humor positivo, a empatia, o funcionamento do sistema imunológico, o desempenho académico, reduzindo os sintomas físicos, a ansiedade e o stresse. Há inclusivamente alterações nas estruturas cerebrais relacionadas com a atenção.
- E.g., *Learning to BREATHE*



Meditação

<http://www.sarahwood.com/Meditations.htm>



- Foco na respiração, observação dos pensamentos...
- *Observo, sem julgar, o que desviou a minha atenção, e deixo ir, como uma nuvem que se afasta, voltando a concentrar-me na respiração.*



Ligações úteis



- <http://educarparalohumano.blogspot.pt/2011/07/educar-en-valores.html>
- <http://cuentosparadormir.com/#cuentos-clasificados-por-valores>
- <http://www.positivepsychology.org/>
- <http://www.desenhosparacolorir.org/desenhos/209-desenhos-para-colorir-Mandalas.html>
- <http://www.learning-about-values.com/>
- <http://www.meaning.ca/>
- <http://www.values.com/>
- <http://www.experimentocomparte.org/>
- <http://www.cultureunplugged.com/play/1081/Chicken-a%20la%20Carte>
- <http://www.sarahwood.com/Meditations.htm>

Sugestões de leitura



- Doe, M. & Walch, M. (1998). *10 principles for spiritual parenting. Nurturing your child's soul*. New York: HarperCollins Publishers.
- Elkins, D. N., Hedstrom, L. J., Hughes, L. J., Leaf, J. A. & Saunders, C. (1988). Toward a humanistic-phenomenological spirituality, definition, description and measurement. *Journal of Humanistic Psychology*, 28(4), 5-18.
- Holder, M., Coleman, B. & Wallace, J. (2010). Spirituality, religiousness, and happiness in children aged 8–12 years. *Journal of Happiness Studies*, 11(2), 131-150.
- Kabat-Zinn, M. & Kabat-Zinn, J. (1997). *Everyday blessings: The inner work of mindful parenting*. New York: Hyperion.
- Kohlberg, L. (1984). *The psychology of moral development*. New York: Harper & Row, Publishers, Inc..
- Lyubomirsky, S. (2011). *Como ser feliz. A receita científica para a felicidade*. Lisboa: Pergaminho.
- Maia, I. (2011). *Desafio celestial*. Lisboa: Presença.
- Maia, L. (2012). *E tudo começa no berço! Um guia para a educação e respeito social*. Lisboa: Pactor.
- Marques, L. F. (2010). O conceito de espiritualidade e sua interface com a religiosidade e a Psicologia Positiva. *Psicodebate*, 10, 135-151.
- Paludo, S. S. & Koller, S. H. (2007). Psicologia positiva: Uma nova abordagem para antigas questões. *Paidéia*, 17(36), 9-20.
- Park, N. & Peterson, C. (2006). Character strengths and happiness among young children: content analysis of parental descriptions. *Journal of Happiness Studies*, 7, 323-341.
- Peterson, C. & Seligman, M. E. P. (2003). Character strengths before and after September 11. *Psychological Science*, 14(4), 381-384.

Sugestões de leitura



- Pimentel, M. P. J. C. A. M. (2010). *Família e escola na re/conquista dos valores*. Dissertação de mestrado em Filosofia Contemporânea, Universidade dos Açores.
- Pires, M. I. V. (2007). *Os valores na família e na escola. Educar para a vida*. Lisboa: Celta Editora.
- Rivero, C. & Marujo, H. A. (2011). *Positivamente. Viva o seu dia-a-dia com equilíbrio, bem-estar e optimismo*. Lisboa: A Esfera dos Livros.
- Saraswati, S. D. (2001). *O valor dos valores*. Rio de Janeiro, Brasil: Vidya-Mandir.
- Seligman, M. E. P. (2002). Positive psychology, positive prevention and positive therapy. In C. R. Snyder & S. J. Lopez (Eds.), *Handbook of Positive Psychology* (pp. 3-12). Oxford: Oxford University Press.
- Seligman, M. E. P. (2004). *Felicidade autêntica*. Rio de Janeiro: Objetiva.
- Seligman, M. E. P. & Csikszentmihalyi, M. (2000). Positive psychology: An introduction. *American Psychologist*, 55, 5-14.
- Sharma, R. (2010). *O monge que vendeu o seu ferrari. Uma fábula espiritual*. Lisboa: Pergaminho.
- Snyder, C. R. & Lopez, S. J. (2007). *Positive psychology: The scientific and practical explorations of human strengths*. Thousand Oaks: Sage.
- Sprinthall, N. A. & Collins, W. A. (1994). *Psicologia do adolescente. Uma abordagem desenvolvimentista*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Steinberg, L. (2004). *The 10 basic principles of good parenting*. New York: Simon & Schuster.
- Valente, M. O. (1989). A educação para os valores. In *O Ensino Básico em Portugal* (pp. 133-172). ASA : Porto.



VALORES E ESPIRITUALIDADE NA EDUCAÇÃO

Luísa Mota Ribeiro
lmribeiro@porto.ucp.pt
Faculdade de Educação e Psicologia
Programa Aprender a Educar